

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

---

# CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA BORRALHA

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

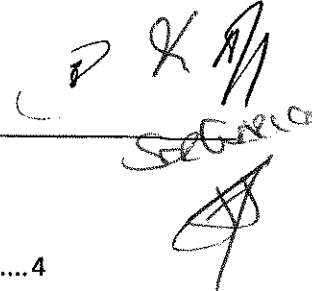

31 DE DEZEMBRO DE 2023

---

Centro Social Paroquial da Borralha - Rua Chão da Moita nº 233 – Brejo – 3750-866 Borralha  
NIF: 502 811 587 IPSS Utilidade Publica DR nº 295 III Série 20/12/93

Certificado nº 2011/CEP.3967




  
 P. K. M.
   
 S. G. P.
   


## Índice

Balanço .....	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	7
Anexo.....	8
1. Identificação da Entidade.....	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	9
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	9
3.1. Bases de Apresentação .....	9
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	10
Ativos Fixos Tangíveis .....	10
Ativos Intangíveis.....	11
Locações.....	11
Imparidades de ativos.....	11
Inventários .....	11
Rédito.....	12
Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	12
Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	12
Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	12
Imposto sobre o Rendimento .....	13
Instrumentos financeiros .....	13
Utentes e outras dividas de terceiros.....	13
Fornecedores e outras dividas a terceiros .....	13
Empréstimos .....	13
Periodizações.....	13
Caixa e depósitos bancários .....	13
Benefícios dos empregados .....	13
3.3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	14

*X M*  
*scop*  
*[Signature]*

4. Outras Informações.....	15
4.1. Valores de caixa e depósitos bancários .....	15
4.2. Movimentos Ativos fixos tangíveis .....	15
4.3. Custos empréstimos obtidos.....	16
4.4. Demonstração do custo das mercadorias e das matérias consumidas .....	16
4.5. Subsídios à exploração .....	17
4.6. Colaboradores /Orgão sociais .....	17
4.7. Explicitação e justificação dos movimentos de fundos patrimoniais .....	18
4.8. Fornecimentos e serviços externos .....	19
4.9. Outros gastos e perdas/outros rendimentos e ganhos .....	20
4.10. Contas a receber e a pagar .....	20
4.11. Diferimentos .....	22
4.12. Vendas e serviços prestados .....	22
4.13. Resultados financeiros .....	22
4.14. Acontecimentos após data de Balanço.....	23



## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3.2	1 874 534,15	1 904 433,20
Investimentos financeiros	3.2	6 481,86	6 049,46
Subtotal		1 881 016,01	1 910 482,66
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	3,4.4	7 444,81	9 401,13
Clientes	3,4.10	2 527,10	4 589,44
Estado e outros Entes Públicos	3,4.10	2 302,63	4 497,30
Outras contas a receber	3,4.10	9 566,94	802,20
Diferimentos	3,4.11	5 146,73	4 896,92
Caixa e depósitos bancários	3,4.1	198 338,42	247 477,42
Subtotal		225 326,63	271 664,41
<b>Total do Ativo</b>		<b>2 106 342,64</b>	<b>2 182 147,07</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	2,4.7	893 434,40	893 434,40
Resultados transitados	2,4.7	283 860,83	258 897,49
Outras variações nos fundos patrimoniais	2,4.7	755 647,34	765 331,94
Resultado Líquido do período		20.403,05	24 963,34
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>1 953 345,62</b>	<b>1 942 627,17</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	3,4.3	0,00	58 333,25
Subtotal		0,00	58 333,25
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	3,4.10	12 972,69	15 374,92
Estado e outros Entes Públicos	3,4.10	17 444,46	17 186,76
Financiamentos obtidos	3,4.3	0,00	20 000,04
Diferimentos	3,4.10	13 757,59	35 764,13
Outras contas a pagar	3,4.10	108 822,28	92 860,80
Subtotal		152 997,02	181 186,65
<b>Total do passivo</b>		<b>152 997,02</b>	<b>239 519,90</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2 106 342,64</b>	<b>2 182 147,07</b>

BORRALHA, 06 DE MARÇO DE 2024  
O Contabilista Certificado

*[Assinatura]*  
cc nr.º 15099

A Direção

*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*  
9 de Março de 2024

Sara Alexandra Ribeiro Gonçalves

Centro Social Paroquial da Borralha - Rua Chão da Moita nr.º 233 – Brejo – 3750-866 Borralha  
NIF: 502 811 587 IPSS Utilidade Publica DR nr.º 295 III Série 20/12/93

Certificado nr.º 2011/CEP.3967



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade  
Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	3,4.12	282 071,27	277 754,47
Subsídios, doações e legados à exploração	3,4.5	769 036,23	672 558,29
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3,4.4	(122 182,92)	(109 239,93)
Fornecimentos e serviços externos	3,4.8	(107 218,53)	(118 183,13)
Gastos com o pessoal	3,4.6	(743 162,71)	(646 158,10)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3,4.10		1 515,49
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	3,4.9	12 234,18	17 668,31
Outros gastos e perdas	3,4.9	(5 000,11)	(6 298,83)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>85 777,41</b>	<b>89 616,57</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3,4.2	(62 833,53)	(63 014,62)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>22 943,88</b>	<b>26 601,95</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	3,4.13	44,23	159,12
Juros e gastos similares suportados	3,4.13	(2 585,06)	(1 797,73)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>20 403,05</b>	<b>24.963,34</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>20 403,05</b>	<b>24.963,34</b>

BORRALHA, 06 DE MARÇO DE 2024

O Contabilista Certificado

*Hen*  
cc nrº 15019

A Direção

*P. Fabio Demun João Trach*  
*Paulo Brito*  
*João Pedro Gomes Ribeiro*  
*João Pedro Silva*  
*Sara Alexandra Ribeiro Guerra*

Centro Social Paroquial da Borralha - Rua Chão da Moita nrº 233 – Brejo – 3750-866 Borralha

NIF: 502 811 587 IPSS Utilidade Publica DR nrº 295 III Série 20/12/93

Certificado nrº 2011/CEP.3967



## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

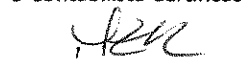
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO 2022	6	2,3,4,17	893.434,40	229.262,85	745.973,27	29.634,64	1.898.305,16	1.898.305,16
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		3,4,17	-	29.634,64	19.358,67	(29.634,64)	19.358,67	19.358,67
	7		-	29.634,64	19.358,67	(29.634,64)	19.358,67	19.358,67
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	3				24.963,34	24.963,34	24.963,34
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8					(4.671,30)	44.322,01	44.322,01
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES								
Outras operações	10		-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	6+7+8+10		893.434,40	258.897,49	765.331,94	24.963,34	1.942.627,17	1.942.627,17

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2023

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO 2023	6	2,3,4,17	893.434,40	258.897,49	765.331,94	24.963,34	1.942.627,17	1.942.627,17
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		3,4,17	-	24.963,34	(9.684,60)	(24.963,34)	(9.684,60)	(9.684,60)
	7		-	24.963,34	(9.684,60)	(24.963,34)	(9.684,60)	(9.684,60)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	3				20.403,05	20.403,05	20.403,05
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8					(4.472,29)	10.718,45	10.718,45
OPERAÇÕES COM								
Outras operações	10		-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	6+7+8+10		893.434,40	283.860,33	755.647,34	20.403,05	1.953.345,62	1.953.345,62

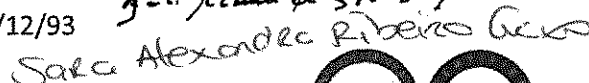
BORRALHA, 06 DE MARÇO DE 2024

O Contabilista Certificado


  
 00 nº 150191

Centro Social Paroquial da Borralha - Rua Chão da Moita nº 233 – Brejo – 3750-866 Borralha

NIF: 502 811 587 IPSS Utilidade Publica DR nº 295 III Série 20/12/93


  
 Sara Alexandra Ribeiros Alves

Certificado nº 2011/CEP.3967





**ANEXO****1. Identificação da entidade**

O Centro Social Paroquial da Borralha (CSPB), é uma instituição sem fins lucrativos de utilidade pública, constituída sob a forma de IPSS, com estatutos publicados registados na Direção Geral da Ação Social pela inscrição nº 31 793, fl 24 Livro 5 das Fundações de Solidariedade Social, publicados no Diário da República nº 295 Serie III de 20/12/93.

Tem como objetivos:

1. A promoção integral de todos os utentes e comunidade em geral, coadjuvando os serviços públicos competentes e as instituições particulares num espírito de solidariedade humana, cristã e social;
2. Garantir a todos clientes/utentes da freguesia da Borralha e freguesias limítrofes o acesso crescente a serviços de qualidade, cada vez mais adequados à satisfação das suas necessidades.

Caracterização da atividade institucional em 2023:

ATIVIDADES / SERVIÇOS		CRECHE	EEPE	CATL	CDIA	CCONV	SAD	SAAS	RA	SCOM	AEC	OSCOM	TOTAL	
UTENTES	CAPACIDADE	39	50	40	25	40	20	70	5		61	35	385	
	FREQUENCIA MEDIA 2023	39	50	40	24	15	20	70	5		61	35	359	
MEDIA FUNCIONARIOS		8	5	4	3	2	6	4	5	8	2		47	
CEI/CEI+/ESTÁGIO/MAREESS/VOLUNT.			1			2			1				4	
ESPAÇOS	AREAS M2	225	179	140	383			30	465	952			2374	
	SALAS	3	2	1	1	1			4				12	
	GABINETES		1		1				1	1	3		7	
	WC	3	3	2	4				1	3	3		19	
	POLIVALENTE	1											1	
	COZINHA/REFEITORIO	1	1							1				3
	LAVANDARIA	1							1					2
	QUARTOS									3				3
	OUTRAS AREAS	2								3	4			9
	TERRENO	8.848,95m2											1	
	CASA DA QUINTA	181 m2											1	
VIATURAS	LIGEIRAS 9 LUGARES	3											3	
	LIGERAS 2/3 LUGARES						3	1					4	

LEGENDA:	EEPE - Estabelecimento Ensino Pré-Escolar	SAAS -Serviço Atendimento e Acompanhamento Social
	CATL - Centro Catividades Tempos Livres	RA - Residência Autónoma
	CDIA- Centro Dia	SCOM -Serviços Comuns
	CCONV- Centro Convívio	AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular
	SAD - Serviço Apoio Domiciliário	OSCOM - Outros serviços à comunidade

## 2. Referencial contabilístico e de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo – NCRF-ESNL, de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 março, que integra Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com as alterações previstaS no Decreto-lei nº 98/2015, de 2 de junho.

## 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pelo CSPB na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o CSPB continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Notas 10 e 11) e “Diferimentos” (Notas 10 e 11)

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

## Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

## Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade do CSPB, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que o CSPB espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos ao CSPB a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que o CSPB tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis aumentar a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo e de acordo com as tabelas taxas específicas e genéricas previstas no Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro:

- Edifícios e outras construções: 50 anos .....2,00%
- Edificações ligeiras: 10 anos.....10,00%
- Muros:20 anos .....5,00%
- Equipamento básico: 6 anos .....16,66%



- Equipamento de Transporte: 5 anos .....20,00%
- Equipamento de Transporte :4 anos .....25,00%
- Equipamento de Transporte:10 anos.....10,00%
- Equipamento Administrativo:
  - Maquinas escritório e mobiliário:6 anos .....16,66%
  - Equipamento Informático: 5 anos.....20,00%
  - Software: 3 anos .....33,33%
- Outros ativos fixos tangíveis:
  - Ferramentas e utensílios: 4 anos .....25,00%
  - Restantes ativos fixos tangíveis: ...conforme tabela regulamentar.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo tangível são determinadas com a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registada na Demonstração de resultados nas rubricas Outros Rendimentos e Ganhos ou Outros Gastos e Perdas.

#### Ativos Intangíveis

O CSPB não dispõe de ativos fixos intangíveis.

#### Locações

Em 2023 o CSPB não contratualizou nenhuma operação de locação e não tinha responsabilidades de locação ativas.

#### Imparidade de ativos

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração de resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

#### Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As matérias-primas, subsidiárias de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição que inclui as despesas incorridas até ao armazenamento.

### Rédito

O redito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O redito proveniente da prestação de serviços é reconhecido pelo justo valor a receber.

O redito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

### Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, o Centro tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos e não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### Subsídios do Governo e Apoios do Governo

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidas e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados em Outras Variações nos Fundos Patrimoniais e reconhecidos na Demonstração de resultados, proporcionalmente às depreciações/ amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

### Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não se aplica, por inexistência de ativos ou passivos em moeda estrangeira.

### Impostos sobre o rendimento

O CSPB passou à condição de sujeito passivo misto desde 10 de dezembro de 2015, praticando assim operações isentas e operações sujeitas a imposto sobre o valor acrescentado.

### **Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

➤ **Utentes e outras dívidas de terceiros**

As dívidas de utentes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de utentes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que são recuperáveis. Se assim for é reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, o CSPB tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimentos das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

➤ **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

➤ **Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.

➤ **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas: Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

➤ **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos.

### **BENEFICIOS DOS EMPREGADOS**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, prémios adicionais, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e outras retribuições adicionais decididas pela Direção, bem como o cumprimento de todas as obrigações legais.



As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios a curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

### **3.3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade a partir dos registos contabilísticos do CSPB.

**Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:**

Na preparação das Demonstrações financeiras, a Direção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

**Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):**

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

2  
 2023  
 2022  
 2021  
 2020  
 2019  
 2018  
 2017  
 2016  
 2015  
 2014  
 2013  
 2012  
 2011  
 2010  
 2009  
 2008  
 2007  
 2006  
 2005  
 2004  
 2003  
 2002  
 2001  
 2000  
 1999  
 1998  
 1997  
 1996  
 1995  
 1994  
 1993  
 1992  
 1991  
 1990  
 1989  
 1988  
 1987  
 1986  
 1985  
 1984  
 1983  
 1982  
 1981  
 1980  
 1979  
 1978  
 1977  
 1976  
 1975  
 1974  
 1973  
 1972  
 1971  
 1970  
 1969  
 1968  
 1967  
 1966  
 1965  
 1964  
 1963  
 1962  
 1961  
 1960  
 1959  
 1958  
 1957  
 1956  
 1955  
 1954  
 1953  
 1952  
 1951  
 1950  
 1949  
 1948  
 1947  
 1946  
 1945  
 1944  
 1943  
 1942  
 1941  
 1940  
 1939  
 1938  
 1937  
 1936  
 1935  
 1934  
 1933  
 1932  
 1931  
 1930  
 1929  
 1928  
 1927  
 1926  
 1925  
 1924  
 1923  
 1922  
 1921  
 1920  
 1919  
 1918  
 1917  
 1916  
 1915  
 1914  
 1913  
 1912  
 1911  
 1910  
 1909  
 1908  
 1907  
 1906  
 1905  
 1904  
 1903  
 1902  
 1901  
 1900

#### 4. Outras Informações

##### 4.1. Valores de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	2023	2022
Caixa	390,06	435,28
Depósitos à ordem	147 948,36	197.042,14
Depósitos a prazo	50.000,00	50.000,00
Outros (valores a depositar)	-----	-----
<b>Total</b>	<b>198 338,42</b>	<b>247.477,42</b>

De referenciar que o valor de depósitos a prazo 50.000,00 € se encontra a garantir o bom cumprimento da conta corrente caucionada contraída junto da CCAM cujo plafond é de 100.000,00 €, que em 31 de dezembro de 2023 se encontrava totalmente disponível.

##### 4.2. Movimentos Ativos Fixos Tangíveis

- a) O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis no exercício de 2023, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates/ Alienações	Transferências/ reversões	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	500.808,79					500 808,79
Benfeitorias no terreno	4.410,74					4 410,74
Edifícios e outras construções	1.851.361,05	23 028,88				1 874 389,93
Equipamento básico	268.372,86	5 648,65	(2 486,55)			271 534,96
Equipamento de transporte	168.370,37					168 370,37
Equipamento administrativo	81.572,89	2 734,75				84 307,64
Ativos Biológicos	62,54					62,54
Outros Ativos fixos tangíveis	85.420,31	1 522,20				86 942,51
<b>Total</b>	<b>2.960.379,55</b>	<b>32 934,48</b>	<b>(2 486,55)</b>			<b>2 990 827,48</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Benfeitorias no terreno	550,25	88,00				638,25
Edifícios e outras construções	565 496,91	44 401,17	-			609 898,08
Equipamento básico	252 099,20	3 976,68	(2 486,55)			253 589,33
Equipamento de transporte	106 362,47	9 231,03	-			115 593,50
Equipamento administrativo	70 713,46	2 398,20	-			73 111,66
Outros Ativos fixos tangíveis	60 724,06	2 738,45	-			63 462,51
<b>Total</b>	<b>1 055 946,35</b>	<b>62 833,53</b>	<b>(2 486,55)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 116 293,33</b>

- b) Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na

localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzidos de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

c) As aquisições de ativos fixos tangíveis em 2023 foram: pavimento do parque infantil e anfiteatro exterior, máquina de lavar loiça com capota e bancadas de apoio à mesma, sistema de videovigilância, sete espreguiçadeiras para bebés, três computadores portáteis, software de proteção, dois telemóveis, uma eletrobomba submersível, um climatizador e diversos utensílios de cozinha

d) No exercício de 2023 alienou-se a máquina de lavar louça, por avaria que a tornou inoperacional.

e) Na rubrica investimentos financeiros encontram-se registado o valor das unidades de participação do fundo compensação trabalho, contabilizadas por cada colaborador.

#### 4.3 Custos de empréstimos obtidos

- No exercício de 2023 não se recorreu a financiamento bancário;
- Em 2023 foi efetuada a amortização integral do empréstimo contraído em 2020 ao abrigo da Linha de Crédito "Linha de Apoio ao Sector Social – COVID 19";
- Os empréstimos obtidos e a sua duração são os seguintes:

##### Empréstimos Bancários

Descrição	2023			2022		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano				20.000,04		20.000,04
De um a cinco anos				58.333,25		58.333,25
Mais de cinco anos						
<b>Total</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>78.333,29</b>		<b>78.333,29</b>

#### 4.4. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2022	Compras	Reclassificações regularizações	Inventário em 31-Dez-2022	Compras	Reclassificações regularizações	Inventário em 31-Dez-2023
Mat.-primas,Subsid.econsumo							
Géneros alimentares	102,42	75.825,76	20.072,06	170,79	85 707,01	24 331,77	428,84
Prod.Limpeza,HigieneConforto	12.356,24	8.173,25	2.111,33	9 230,34	9 640,14	547,68	7 015,97
<b>Total</b>	<b>12.458,66</b>	<b>83.999,01</b>	<b>22.183,39</b>	<b>9.401,13</b>	<b>95 347,15</b>	<b>24 879,45</b>	<b>7 444,81</b>

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2022	2023
Géneros alimentares	95.829,45	109 780,73
Produtos limpeza, higiene e conforto	13.410,48	12 402,19
<b>Custo Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo</b>	<b>109.239,93</b>	<b>122 182,92</b>

De referenciar que o número médio de refeições servidas em 2023, considerando os pequenos-almoços e lanches como ½ refeição, refletiu um acréscimo de aproximadamente 3,74%, passando de 85 753 em 2022 para 89 959 em 2023.

Por outro lado, os preços de aquisição dos géneros alimentares e dos produtos de limpeza, higiene e conforto, registaram aumentos sucessivos e substanciais, inflacionando o custo final.

#### 4.5. Subsídios, Doações e Legados à exploração

Em 2023 a rubrica de Subsídios, Doações e Legados à Exploração registou os seguintes valores comparativamente a 2022:

Descrição	2023		2022	
<b>Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos</b>				
Comparticipações ISS IP	580 066,08		563.287,75	
ISS IP – Medidas Extraordinárias COVID 19 – Apoio Família	0,00		111,00	
		580 066,08		563.398,75
Comparticipações Autarquias – Apoio Atividade Normal	60 168,42	60 168,42	11.509,29	11.509,29
IEFP Medidas Apoio Emprego	31 271,83		20.150,60	
IEFP Medidas Apoio Emprego - Extraord. MAREESS/Outra	0,00		247,68	
IEFP Medida de Incentivo à Normalização Atividade	0,00	31 271,83	9.975,00	30.373,28
Ministério da Educação –Prog.Exp.Pré Escolar	12.261,72	12.261,72	12.691,56	12.691,56
IAPMEI – Compensação SMN	0,00	0,00	2.520,00	2.520,00
<b>Sub-total</b>		<b>683 768,05</b>		<b>620.492,88</b>
<b>Doações e Legados</b>				
Doações monetárias	52 807,65		28.934,99	
Doações géneros	25 448,46		21.019,09	
Doações utensílios e material consumo	7 012,07	85 268,18	2.111,33	52.065,41
<b>Sub-total</b>		<b>85 268,18</b>		<b>52.065,41</b>
<b>Total Subsídios e Doações</b>		<b>769 036,23</b>		<b>672.558,29</b>

#### 4.6. Colaboradores/Órgãos Sociais

1. Em 2023 o número médio de colaboradores foi de 47.
2. No ano de 2023 mantiveram-se os 8 elementos dos órgãos sociais:
  - a) Direção: 5 membros.
  - b) Conselho Fiscal: 3 membros;

X. J. M. S. S. S.

S. S. S.

## 3. Gastos com o pessoal

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	577 285,97	503.731,69
Encargos sobre as Remunerações	129 362,80	113.003,76
Seguro Acid.Trabalho e Doenças Profission	6 084,65	5.704,93
Outros Gastos com o Pessoal	30 429,29	23.717,72
<b>Total</b>	<b>743 162,71</b>	<b>646.158,10</b>

Nos Gastos com o Pessoal de 2023 está refletida a alteração salarial por força da atualização do SMN de 705,00 € para 760,00€, bem como da tabela remunerativa do Contrato Coletivo de Trabalho.

No ano verificou-se a criação média líquida de emprego de 4 unidades.

Os custos com pessoal aumentaram substancialmente em relação ao ano anterior tendo em conta que:

- o aumento do SMN abrangeu um maior número de colaboradores;
- a atualização da tabela salarial do Contrato Coletivo de Trabalho implicou a revisão substancial da massa salarial;
- a repercussão dos fatores anteriores nos respetivos encargos com remunerações.

A rubrica: Outros Gastos com Pessoal relativa a 2023 reflete os gastos com medidas de promoção de emprego (CEI, CEI+ e Estágio) no montante de 18 752,98 €, com o seguro de saúde subscrito a favor dos trabalhadores no valor de 7 964,69 € e outros gastos com pessoal no montante de 2.711,62 € relacionados com vestuário e calçado profissional, medicamentos e artigos saúde, formação e medicina e saúde no trabalho.

## 4.7. Explicação e justificação dos movimentos de Fundos Patrimoniais

- **Fundos:** não houve alteração em relação ao exercício anterior;
- **Resultados Transitados:** verificou-se um aumento desta conta de 24 963,34 € consequência da transferência dos Resultados Líquidos de 2022.
- **Outras variações nos fundos:**

1. Subsídios ao investimento tiveram aumento de 493,70 € referente recebimento das seguintes verbas:

- Medida A do Programa de Apoio da Camara Municipal de Águeda – Protocolo nº 272/2022 – Ramal Água -180,00 € e Medida A1 – Equipamento Creche -313,70 €.

Tiveram ainda uma diminuição referente à imputação das depreciações aos subsídios ao investimento: no valor de menos 8 917,88 € e 1.337,00 € de equipamento doado.

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	893.434,40		-	893.434,40
Resultados transitados	258.897,49	24 963,34	-	283 860,83
Outras variações nos fundos patrimoniais	765.331,94	570,28	(10.254,88)	755 647,34
<b>Total</b>	<b>1.917.663,83</b>	<b>25 533,62</b>	<b>(10.254,88)</b>	<b>1 932 942,57</b>

#### 4.8. Fornecimentos e serviços externos

Em 2023 os gastos com fornecimento e serviços externos repartiram-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Serviços especializados (a)	26 877,77	31.001,93
Conservação e Reparação	19 781,48	24.176,86
Materiais	11 598,30	5.375,86
Energia e fluidos	31 335,35	35.373,88
Deslocações, estadas e transportes	4 279,89	7.289,16
Serviços diversos (*)	13 345,74	14.965,44
Seguros	8 371,63	8.047,76
<b>Total</b>	<b>107 218,53</b>	<b>118.183,13</b>

\* Discriminadas as rubricas mais relevantes

(a) O valor da rubrica Conservação e reparação foi evidenciado individualmente tendo em conta o seu valor relevante.

Face à diminuição da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos em 2023, cumpre informar que:

- a rubrica de serviços especializados reduziu 8 519,54 € essencialmente devido:
- a rubrica de conservação e reparação apresenta um diminuição 4 395,38 €, resultando de:
  - ✓ diminuição em 6.318,45 € na rubrica edifícios e instalações, dado no ano anterior ter ocorrido a inundação da creche,
  - ✓ aumento em 802,13 € da rubrica de transportes;
  - ✓ aumento em 1 443,76 € da rubrica outros equipamentos,
- a rubrica de energia e fluidos evidenciou uma diminuição de 4.038,53 € relativamente ao ano anterior, pela diminuição genérica das suas rubricas, eletricidade (-743,82 €); combustíveis (-2 143,95 €) e gaz (-1 168,65 €);
- a rubrica deslocações e estadas revela uma redução de 3 009,27 €, que se deve à diminuição do custo das deslocações das utentes da Residência Autónoma;
- a rubrica de serviços diversos revela uma diminuição de 1 619,70 €, pela diminuição das rubricas de comunicação (-274,86 €), contencioso e notariado (- 99,93 €) e despesas representação (-2 918,77 €), decréscimo atenuado pelo aumento das rubricas aluguer espaços (150, 00 €), seguros (323,87 €) e outros serviços (1 199,99 €).

#### 4.9. Outros gastos e perdas/outros rendimentos e ganhos

Outros gastos e perdas/outros rendimentos e ganhos repartiram-se pelas seguintes rubricas:

Outros gastos e perdas		
Descrição	2023	2022
Impostos e taxas	184,65	1.316,24
Donativos	320,00	160,00
Quotizações	455,00	405,00
Custos com apoios financeiros e outros	3 975,95	4.412,57
Correções relativas a períodos anteriores	26,25	0,04
Outros gastos e perdas	38,26	4,98
<b>Total</b>	<b>5 000,11</b>	<b>6.298,83</b>

Outros rendimentos e ganhos		
Descrição	2023	2022
Descontos pronto pagamento	46,88	67,25
Ganhos em inventários	0,00	396,86
Rendimentos e ganhos em invest. financeiros	0,70	9,39
Rendimentos e ganhos em invest. não financeiros	150,00	5.679,44
Imputação de subsídios ao investimento	10 254,88	10.309,26
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	18,01	0,30
Outros rendimentos e ganhos	1 763,71	1.205,81
<b>Total</b>	<b>12 234,18</b>	<b>17.668,31</b>

Na rubrica de outros gastos e perdas a verba mais relevante é da rubrica custos com apoios financeiros e outros, que correspondem sobretudo aos subsídios monetários e em géneros atribuídos às famílias apoiadas pela resposta social de Atendimento e Acompanhamento Social 3 550,49 €.

Na rubrica de outros rendimentos e ganhos está evidenciada:

- A imputação de quota parte dos subsídios ao investimento (10 254,88 €), por força da especialização do exercício.

#### 4.10. Contas a receber e a pagar

Descrevem-se de seguida as principais rubricas de contas a receber e a pagar:

Descrição	2023	2022
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	244,00	2.076,18
Utentes	2 535,80	2.963,76
Adiantamento clientes e utentes	(252,70)	(412,75)
Perdas por Imparidade acumuladas	(0,00)	(37,75)
<b>Total</b>	<b>2 527,10</b>	<b>4.589,44</b>

**Outras contas a receber**

Descrição	2023	2022
Pessoal	0,00	150,00
Outros Devedores	0,00	406,28
Fornecedores de Investimento	9 566,94	245,92
<b>Total</b>	<b>9 566,94</b>	<b>802,20</b>

**Outras contas a pagar**

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	12 972,69	15.374,92
	12 972,69	15.374,92
Credores por acréscimos	108 633,18	92 319,74
Outros credores	189,10	541,06
	108 822,28	92 860,80
<b>Total</b>	<b>121 794,97</b>	<b>108 235,72</b>

**Estado e Outros Entes Públicos**

Descrição	2023	2022
<b>Activo</b>		
IVA – Suportado a restituir	2 302,63	4.497,30
<b>Total</b>	<b>2 302,63</b>	<b>4.497,30</b>
<b>Passivo</b>		
Retenções IRS	2 907,05	3.265,25
IVA a pagar	523,35	529,02
Segurança Social	14 014,06	13.240,84
Outras Tributações (FCT e FGCT)	0,00	151,65
<b>Total</b>	<b>17 444,46</b>	<b>17.186,76</b>

De referir que o CSPB tem a sua situação contributiva e tributária regularizada, os valores apresentados correspondem aos montantes apurados em dezembro de 2023 cujo prazo de pagamento ocorre em janeiro e fevereiro de 2024.

**Outras contas a pagar**

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos	-	108 633,18	-	92.319,74
Rendimentos com gastos a reconhecer	-	9.152,43	-	9.152,43
Rendimentos a reconhecer -Subsídios	-	4 605,16	-	26.611,70
<b>Total</b>	-	<b>122 390,77</b>	-	<b>128.083,87</b>

O valor de Outras Contas a Pagar regista:

- 106 212,66 € do valor estimado de Férias e Subsídio de Férias e respetivos encargos da conta da entidade patronal, relativos a 2022 cuja liquidação ocorrerá durante o exercício de 2024;
- 2 420,52 € corresponde a outros encargos relativos a 2023 como água, eletricidade e combustíveis debitados em 2024;

- 4 605,16 € correspondente antecipação da atualização de comparticipações de 2024, pago pelo Centro Distrital da Segurança Social em dezembro de 2023.

#### 4.11. Diferimentos

Descrição	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Gastos com seguros a reconhecer	5 146,73	4.896,92
Rendimentos a reconhecer		
Rendimentos com gasto a reconhecer	(9 152,43)	(9.152,43)
Subsídios do Centro Distrital da Segurança Social	(4 605,16)	(26.611,70)
<b>Total</b>	<b>(8 610,86)</b>	<b>(30.867,21)</b>

Na rubrica de Diferimentos encontra-se o montante de 9.152,43 € de rendimentos com gasto a reconhecer relativo remanescente do regaste dos seguros caução da obra da Residência Autónoma, destinados a fazer face aos defeitos da obra, sendo que o valor inicial era de 10.122,90 €.

Foram ainda diferidos 4 605,16 € relativos a antecipação em 2023 de subsídios por parte do Centro Distrital da Segurança Social, nomeadamente de atualização das comparticipações de 2024, no âmbito do acordado no compromisso de cooperação.

#### 4.12 Vendas e serviços prestados

Descrição	2023	2022
Prestação de Serviços		
Mensalidades e matrículas	267 865,23	261.078,14
Serviços Secundários		
Refeições escolares	13 456,04	10.801,33
Outros serviços	750,00	5.875,00
<b>Total</b>	<b>282 071,27</b>	<b>277.754,47</b>

#### 4.13. Resultados financeiros

Descrição	2023	2022
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	1 317,03	1.080,70
Outros gastos e perdas de financiamento	1 268,03	717,03
<b>Total</b>	<b>2 585,06</b>	<b>1.797,73</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	44,23	156,12
Outros rendimentos similares	0,00	3,00
<b>Total</b>	<b>44,23</b>	<b>159,12</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(2 540,83)</b>	<b>(1.638,61)</b>

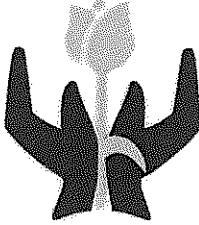
#### 4.14 Acontecimentos após data de Balanço

As projeções económicas do Banco de Portugal para 2024, preveem um abrandamento no crescimento da economia portuguesa, a par de uma descida da inflação e uma dissipação gradual do impacto da subida das taxas de juro. Perspetiva-se, pois, um abrandamento da economia, predominando o risco de baixa, muito contribuindo para isso os novos focos de tensões geopolíticas e a situação política nacional.

Encontrando-se o país com um governo de gestão, na incerteza de uma eventual alteração de estratégia económica em função da força política que venha a ser eleita e não obstante a resiliência do mercado de trabalho e do estímulo dos fundos europeus, tal refletir-se-á no sector da economia social predominantemente suportado nas políticas governamentais.

Em 2024 o desempenho da atividade operacional e financeira das instituições do sector social, na qual se inclui o Centro Social Paroquial da Borralha, em muito será condicionado pela definição da situação política nacional, das decisões monetárias do Banco Central Europeu e do sentido evolutivo dos focos de tensões geopolíticas, nomeadamente os conflitos da Ucrânia e Médio Oriente.





IPSS registada na Direcção-Geral da Acção Social pela inscrição nº 31/93, fl.25  
Livro 5 das Fundações de Solidariedade Social Diário da República, 20/12/93, nº 295 -III Série  
PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA NIPC 502 811 587 | NISS 116 042374 805

## Centro Social Paroquial da Borralha

Telef.:234 602 301«chamada para a rede fixa nacional» | e-mail: geral@cspbrralha.pt  
Rua Chão da Moita nº 233 - Brejo - 3750 - 866 BORRALHA

### PARECER CONSELHO FISCAL

Em cumprimento da legislação em vigor e do preceituado nos Estatutos, vem o Conselho Fiscal do Centro Social e Paroquial da Borralha, emitir Parecer sobre as Demonstrações Financeiras do exercício de 2023, remetidas pela Direcção .

As contas apresentadas merecem as seguintes considerações:

- O Conselho Fiscal, com a colaboração da Direcção, procedeu a análise das Demonstrações Financeiras do exercício de 2023, verificando que os referidos documentos contêm a informação considerada adequada sobre a atividade institucional durante o exercício económico em questão e a sua posição patrimonial em 31 de dezembro de 2023.

Face ao exposto, entendemos que as Demonstrações Financeiras do exercício de 2023 do Centro Social Paroquial da Borralha, satisfazem os preceitos legais, pelo que emitimos parecer favorável à sua aprovação.

Borralha , 02 de abril de 2024

O Conselho Fiscal

Presidente: \_\_\_\_\_

Vogal: \_\_\_\_\_

Vogal: \_\_\_\_\_